

Senhor(a) Produtor(a) de Leite,

Você poderá conseguir mais informações sobre esse e outros assuntos relacionados com o processo de produção de leite, escrevendo a sua pergunta diretamente para a equipe técnica da Embrapa Gado de Leite, no seguinte endereço:

SAC Embrapa Gado de Leite
Rua Eugênio do Nascimento, 610
Bairro Dom Bosco
36038-330 Juiz de Fora/MG

Caso você possua meios de utilizar a Internet, acesse diretamente o endereço www.cnpqgl.embrapa.br. Nesse endereço existem informações completas sobre diferentes sistemas de produção de leite no Brasil. Você poderá também fazer perguntas específicas para os técnicos da Embrapa, escrevendo e enviando sua indagação no endereço eletrônico (e-mail): sac@cnpqgl.embrapa.br.

Outra forma de você conseguir essas e outras informações será buscando o auxílio de pessoas e instituições próximas a você, tais como: o extensionista da Emater, o técnico de sua Cooperativa de Produtores de Leite ou da Indústria de Laticínios, a Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária de sua cidade, os professores dos Departamentos de Zootecnia ou Veterinária de Universidades, além de inúmeros endereços eletrônicos na internet, disponíveis nos chamados Portais Agropecuários.

Tiragem: 1.000 exemplares
Data: Novembro/2008



10 passos para O SUCESSO

Alimentação de vacas a pasto



1

Alimente seu rebanho com pasto. Pasto é a forma mais barata de se alimentar as vacas de leite na época das águas. Geralmente, 80% da produção das pastagens ocorre na época chuvosa e o restante (20%) na época seca do ano, exceto na Região Sul do Brasil. Deste fato, a suplementação com outros volumosos (silagens, cana-de-açúcar, feno etc.) torna-se importante na época das secas.

2

Faça o controle leiteiro quinzenal para avaliar a produção individual e identificar dois grupos de vacas: magras e gordas. Separe as vacas magras no último terço da lactação. Esta medida tem como objetivo melhorar a condição corporal do animal (3,5 em uma escala de 1 a 5) e evitar condições corporais indesejáveis durante o período seco ou pré-parto.

3

Oferte volumoso de boa qualidade e em quantidade suficiente para esse grupo de vacas magras três semanas antes da data prevista de parto. Inicie o fornecimento do concentrado balanceado que será usado no terço inicial da lactação na proporção de 0,5 a 1% do peso vivo.

4

Suplemente individualmente com concentrado as vacas em lactação de rebanhos com até 30 animais. Considerando que a pastagem seja suficiente para a produção de até 10 kg por vaca/dia de leite, cada vaca deve receber 1 kg de concentrado balanceado para cada 2,5 kg de leite adicional produzido.

5

Suplemente, por grupos, rebanhos com mais de 30 vacas em lactação. O primeiro grupo deve ser formado com vacas até 120 dias de lactação; considerando que a pastagem seja suficiente para a produção de até 10 kg por vaca/dia de leite, cada vaca deve receber 1 kg de concentrado balanceado para cada 2,5 kg de leite adicional produzido. O segundo grupo de vacas em lactação, formado por vacas com mais de 120 dias de lactação deve receber apenas a dieta volumosa de boa qualidade.

6

Faça constantemente o balanceamento da dieta visando atender às exigências nutricionais das vacas em lactação, evitar distúrbios metabólicos, prevenir doenças e oferecer retorno econômico. Estabeleça a relação ideal entre a quantidade de volumoso e a de concentrado na seguinte proporção:

Estágio de lactação das vacas (dias)	Quantidade de volumoso (%)	Quantidade de concentrado (%)	Proteína Bruta (%)	Nutrientes Digestíveis Totais (%)
0 a 100	40	60	18 a 20	80
101 a 200	50	50	16 a 18	75
201 a 305	60	40	14 a 16	70

7

Adote um plano de alimentação balanceado e econômico em função do potencial genético das vacas. Isso irá permitir maior produtividade por lactação, manutenção do escore corporal adequado e intervalos entre partos inferiores aos 14 meses.

8

Evite a troca constante dos ingredientes que compõem a dieta das vacas em lactação. Esse procedimento causa distúrbios no animal provocando um menor consumo de alimentos e conseqüentemente diminuindo a produção de leite.

9

Vacas alimentadas em pastagens, necessitam quantidade de forragem de qualidade e com disponibilidade não inferior a 6% de forragem total por 100 kg de peso vivo, na base da matéria seca, para evitar limitação no consumo de alimento.

10

Oferte água fresca e sombra à vontade para vacas em pastejo, durante as horas mais quentes do dia. Nos meses quentes do ano, ofereça para vacas de alta produção (acima de 30 kg/vaca/dia de leite) silagem de milho de boa qualidade. Essa medida evita a queda no consumo de alimento, que é o primeiro sinal de stress térmico. Proceda às ordenhas de forma a permitir que as vacas possam estar pastejando nas horas mais frescas do dia (manhã e tarde/início da noite).